



ATA 02

SEGUNDA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA

(ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TONDELA E NANDUFE)

29 de dezembro de 2021

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas **21.00 horas**, nesta localidade e no edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Pedro de Figueiredo, na cidade de Tondela, reuniu a Assembleia de União de Freguesias de Tondela e Nandufe, que à hora marcada e havendo quórum deu início à Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

I- Período antes da ordem do dia: -----

1- Leitura e aprovação da ata da sessão anterior-----

Antes da leitura da ata, a Presidente da Assembleia deu as boas vindas a todos, pedindo a compreensão dos presentes para eventuais lapsos que pudessem existir, pois esta seria a primeira Assembleia de Freguesia para muitos dos presentes. Destacou a importância das Assembleias de Freguesia, do seu carácter público e da importância do contraditório, informou que não serão toleradas quaisquer expressões ou palavras ofensivas, nem tão pouco assuntos que não digam respeito direto aos interesses da freguesia e seus fregueses.

De seguida, informou que o membro do PS Carlos Ribeiro, por motivos de saúde, enviou um email a justificar a sua ausência e a solicitar a sua substituição pelo elemento imediatamente seguinte da lista do PS, Paulo Fernandes, ou seja, nos termos da Lei, requereu uma suspensão por tempo não indicado, mas que se aceitará para a presente Assembleia. A Mesa justificou a falta e deu posse ao membro Paulo Fernandes, cujo termo e juramento ficará em anexo a esta ata. -----

Passou-se de seguida para a leitura da ata da Assembleia anterior. Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, com 5 votos a favor do PSD e 3 votos a favor do PS. -----

2- Intervenções-----

No ponto 2 do período antes da ordem do dia, a Presidente deu a palavra aos presentes para que pudessem intervir-----

O membro Inês Cardoso solicitou a palavra, lendo a Intervenção anexa a esta ata.

II- Ordem do dia-----

1- Análise, discussão e votação da proposta de regimento para o mandato de 2021 a 2025.

Quanto ao ponto 1 da Ordem do Dia, a Presidente esclareceu que a proposta de regimento, no essencial, traduz o regimento que existia anteriormente, apenas com algumas alterações ao nível da estrutura e disposição dos artigos e alguns conteúdos que a mesa entendeu que seriam importantes. A proposta de Regimento, ainda como documento de trabalho, foi enviada a todos os elementos do PS por email, não tendo havido alterações propostas. No entanto, e nesta sede coloca-se à discussão e aceitam-se contributos. -----

Devido ao facto de alguns elementos não terem tomado conhecimento direto da proposta, sugeriu-se organizar uma comissão para debater alguns pontos do Regimento, que poderá ser aprovado numa assembleia extraordinária marcada para o efeito. -----

2- Apreciação da atividade da Junta de freguesia -----

Quanto ao ponto dois da ordem do dia, a Presidente deu a palavra ao Presidente da União de freguesias Tondela e Nandufe, para que o mesmo fizesse a apresentação das atividades desenvolvidas pela Junta desde a sua tomada de posse. -----

Foram realizadas as seguintes atividades em geral por toda a União: -----

Limpeza de valetas e agueiros com enxadas, antes do Inverno na Freguesia; Arranjo de caminho que estava impróprio para passagem de tratores no Carvalho; Arranjo da rua que liga o Torno à Coelheira, em Tondela e colocação de tout-venant; Carvalho - Limpeza do jardim; Limpeza de bermas da rua paralela ao IP3 do Carvalho até à Quinta do Vale Minhoto; Arranjo de rua entre Ermida e Carvalho; -----

Na ermida: Conclusão da construção de um muro e encaminhamento de águas pluviais; Corte de acácias, retificação de passagem e colocação de tout-venant na Rua vale do Leirão; Aumento e extensão de valeta no Picoto para drenagem de águas pluviais; Corte de acácias, arranjo de bermas e valetas na rua da Associação até à rua das Pedras; Arranjo das ruas em calçada, onde existiam bastantes buracos; -----

Em Nandufe: Alargamento, beneficiação e colocação de tout-venant na rua da Pontinha; Alargamento e beneficiação de caminho no Portodinho; Colocação de tubagem para águas pluviais e holofote no Pavilhão Multiusos -----

No CAL em Nandufe, foi realizado o magusto de São Martinho em Nandufe e elaborado o Presépio com os idosos. -----

Foram entregues de cabazes de Natal em parceria com o CDT a Famílias Carenciadas -----

Foram elaborados 584 atestados; -----

Foram efetuados os transportes escolares diários dos alunos da Freguesia (Carvalho, Ermida e Nandufe); -----

3- Análise discussão e votação da proposta de orçamento para o exercício económico de 2022 -----

No ponto três, a Presidente da Assembleia de Freguesia começou por referir que foi com alguma dificuldade que este orçamento foi feito, pois o atual executivo ainda não tem na sua posse física as contas do anterior executivo. Na verdade, não obstante as inúmeras solicitações, o sr. técnico oficial de contas, só prestou esclarecimentos à técnica oficial de contas do atual executivo, no final de novembro. Acresce que, o suporte em papel/documental ainda não foi enviado à nova técnica.-----

A proposta de orçamento foi enviada atempadamente a todos os membros da Assembleia. Foram também convidados a estar presentes numa reunião para apresentarem sugestões ao atual orçamento, tendo o membro do PS, Clara Coimbra reunido com o executivo nesse sentido.

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta, para que este em conjunto com os restantes membros do executivo, apresentassem o documento. -

O Sr. Presidente começou por referir que o orçamento foi feito com base no da anterior junta, foram alterados alguns pontos, mas teve por base as rubricas e valores do anterior. Referiu que teve que fazer algumas alterações porque já não tinha dinheiro para pagar ordenados, houve rubricas que tiveram que ser aumentadas, precisamente para garantir esse pagamento. -----

O Sr. Presidente explicou que a junta de freguesia tinha dois funcionários, um que recebia 520 euros por mês e outro 600 euros por mês, ambos a recibos verdes. Referiu que são duas pessoas que sempre trataram de tudo na junta. Disse ainda que o recibo verde não tem regalias nenhuma, nem subsídio de férias, para além de ser precário e que a junta atual refletiu precisamente abrindo uma rubrica nova com uma verba de 21.750 euros, para precaver a regularização laboral dessas duas pessoas. -----

Foi interrompido por o membro do PS, Simone Cabrito que questionou qual seria essa rubrica, ao que o Senhor Presidente respondeu 010107, recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho. -----

Quanto às receitas, refletiu igualmente o que existia, 700 euros dos canídeos, mas referiu a título de exemplo que quando entrou estavam 294 atestados passados e a junta atual já tinha chegado quase aos 600, isto em 2 meses e meio de trabalho. Justificando o aumento da rubrica e o trabalho dessas duas pessoas tendo que ser compensados por isso. -----

Continuou explicando que existia, na receita, a rubrica 030104 fundo de financiamento nas freguesias, dinheiro que vem do Estado que tinha sido aumentada e que possivelmente teriam dado por isso, justificou o aumento com o facto de estar refletido o dinheiro para uma pessoa que está a meio tempo no executivo. -----

Na rubrica Câmara colocou exatamente o mesmo valor, tinha a garantia do presidente da Câmara que pelo menos o mesmo valor viria e que não seria cortado nenhuma verba. -----

Colocou ainda um valor de 8000 euros numa rubrica de receita 08019999, que se chama diversos, vertendo precisamente o que estava definido no anterior orçamento explicou ainda que não tem verdadeiramente as contas na mão do anterior executivo e foi aconselhado a refletir essa verba pela contabilista respetando assim o que estava definido anteriormente. Referiu que o anterior contabilista se comprometeu a entregar todos os documentos até à próxima segunda-feira.-----

O membro do PS, Simone Cabrito questionou relativamente ao ponto 01010401 pessoal em funções, querendo saber quem era esse pessoal em funções, estava definida uma verba de 25.380,00 euros. -----

O Sr. Presidente referiu que se refere a dois funcionários de Nandufe e um de Tondela. ----

O membro do PS, Simone Cabrito questionou em que regime trabalhavam. -----

O Senhor presidente referiu que dois são funcionários da Junta, com o terceiro existe um protocolo do qual vem algum dinheiro, pagando a junta o restante, referindo, no entanto, que esta não é POC.-----

O membro do PS questionou se os três funcionários auferem ordenado mínimo. -----

O Senhor presidente respondeu que sim, com subsídio de férias, décimo terceiro mês e tudo aquilo a que têm direito.-----

O membro do PS disse então que se os três auferem o ordenado mínimo, este passaria para cerca de 700 euros mensais a partir de Janeiro e que totalizaria cerca de 29.610,00 euros.--

O Senhor presidente respondeu uma vez mais que essa rubrica seria para essas três pessoas.

O membro PS questionou a que se referia a rúbrica pessoal em regime de tarefa ou avença, no ponto 010107 no valor de 21.750,00€ e quem era esse pessoal. -----

O senhor presidente respondeu que seria para os funcionários que trabalham na sede da UF em Tondela, pessoal que ainda está a recibos verdes, cerca de 17.000,00 euros.-----

O membro do PS questionou novamente, dizendo que a verba prevista em orçamento era elevada perguntou para que seria o restante valor, cerca de 4.000,00 euros?-----

O senhor presidente referiu que seria para assegurar o pagamento da avença da contabilista. -----

Disse ainda que em outubro, como referiu anteriormente, quando tomou posse, havia dinheiro, mas as rubricas não tinham valores suficientes para pagar os ordenados estando agora a trabalhar com duodécimos. -----

O membro do PS respondeu, uma coisa são as receitas que possam vir de acordo com os anos anteriores, outra são as despesas e que têm diretamente a ver com o plano de investimentos. Que é seu dever questionar as contas, para perceber o que se está a passar, porque também estão a representar o eleitorado. Apenas isso, referindo ainda que estão na paz e sem problemas. -----

O membro PS questionou sobre a rúbrica aquisição de bens e serviços, ponto 2, onde existem rubricas com os valores de 1.000,00 euros, 300,00 euros, 150,00 euros, 50,00 euros e existe ainda uma rúbrica outros bens no valor de 4.089,52 euros. Questionou o que são esses outros bens que valem tanto em relação às rubricas anteriores e que não merecem ser discriminados, já que têm um peso tão elevado, é que outros bens, abre muita coisa.---

O senhor Presidente respondeu que apenas a contabilista estaria habilitada a responder, informando que esta não pôde estar presente no dia de hoje devido a outros compromissos anteriormente marcados. -----

O membro do PS disse ainda que este é um problema que se repete ao longo do orçamento muitas vezes. Quando se chega às rubricas outros ou diversos, essa questão coloca-se sempre.-----

O senhor presidente perguntou se isto não acontecia nos orçamentos do anterior executivo, já que estes tinham servido de base ao atual.-----

O membro do PS disse que o outro orçamento pertence ao executivo anterior, já terminou.

O senhor presidente respondeu que existem muitas coisas que tomaram por base o anterior executivo e que ainda não tinham bases para altera-las. -----

O membro do PS disse que este orçamento de despesa é deste executivo e nada tinha a ver com o anterior.-----

A senhora presidente da mesa da assembleia interveio dizendo que é obvio que o orçamento é deste executivo, mas reflete também despesas que são transversais aos diversos executivos. Referiu ainda que, como os documentos finais contabilísticos da anterior junta ainda não tinham sido entregues, nem ao executivo nem à nova contabilista, é natural que se faça um orçamento, baseado no anterior, mas sem que se possa discriminar o que lá está.-----

O membro do PS disse ainda que o anterior executivo, era o anterior executivo, e que era dever deles questionar onde é que a junta pretende gastar 9.000,00 euros em outros.-----

A senhora presidente da mesa da assembleia respondeu que era seu dever responder que o orçamento foi feito com base no anterior, que não havia ainda suporte físico das contas finais e que o orçamento, poderia sempre vir a ser alterado ou retificado. Quando o executivo tiver nas mãos os documentos finais, e que possa aplicar despesas, independentemente do plano de atividades há despesas transversais e o presidente acabou de dizer que fez o orçamento com base no anterior. Há despesas que são transversais, por exemplo os vencimentos dos funcionários. Há pouco levantou-se a questão que o valor não era suficiente, mas o orçamento reflete mais abaixo uma rubrica para os subsídios de férias e de natal. -----

O membro do PS questionou sobre o ponto 02.02.20 outros trabalhos especializados 6.000,00 euros e ponto 02.02.25 outros serviços, 9.000,00 euros, referindo que se tratava de novo da mesma situação. Querendo compreender onde iriam ser aplicadas essas verbas, até porque o executivo anterior nunca tinha gasto 15.000,00 euros em POC's. Que funcionários estariam incluídos neste programa. -----

O senhor presidente informou que seria para seis funcionários do Centro de Emprego, pessoas que trabalham na limpeza da União de Freguesias. Por isso se estava a fazer um bom trabalho nessa área nestes últimos 2 meses. -----

O membro do PS disse que este montante daria para 8 POC.-----

O senhor presidente respondeu que a qualquer momento a Junta poderia necessitar e querer outro POC. -----

O membro PS questionou sobre a rubrica 07.01.03.01 Instalações de serviços 15.000,00 euros, pretendem saber que serviços irão ser instalados, questionando inclusive se essa verba seria para uma Loja do Cidadão ou um Paypal.-----

O membro PS questionou sobre a rubrica 07.01.01.01 Desportivas e recreativas 5.000,00 euros, pretendem saber em que instalações desportivas iria ser investido esse dinheiro. ----

O senhor presidente respondeu que ainda não está especificado onde se irá gastar o dinheiro, é um bolo que será dividido consoante as necessidades. O orçamento, conforme o próprio nome indica, é uma previsão de despesas e receitas, logo não é nada taxativo e estanque. -----

Relativamente aos 15.000,00 euros o Senhor presidente referiu que não estaria prevista uma Loja do Cidadão nem um Paypal. Relativamente às instalações desportivas, a previsão da verba é para o Multiusos de Nandufe. -----

Entretanto um Freguês pediu a palavra, referindo que sabia não o poder fazer naquele momento, mas a mesma foi-lhe concedida. Começou por pedir desculpas, referindo que o que estava ali a acontecer era um massacre, referindo inclusivamente que estava a falar contra membros do próprio partido. Continuou dizendo que o Senhor Presidente, não está nem poderia estar ainda dentro dos assuntos. Dizendo que quem deveria estar presente seria a contabilista, referindo uma vez mais que era um massacre. -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras e voltou a referir que o orçamento era uma previsão de despesas e receitas e que a seu tempo, se necessário seria retificado. Perguntou ainda se havia mais alguma questão a colocar, ao que os presentes responderam, relativamente ao orçamento, não. Terminou dizendo que se fosse necessário, poderiam colocar questões mais técnicas à contabilista por escrito que ela responderia. ----

Colocado o orçamento para 2022 a votação, o mesmo foi aprovado por maioria de votos do PSD, 5 votos a favor e 4 votos contra do PS.-----

Os membros do PS apresentaram a declaração de voto que se junta em anexo:-----

4- Análise discussão e votação do plano plurianual de investimento (PPI) e atividade da Junta de Freguesia -----

Quanto ao plano plurianual de investimento, o mesmo encontra-se explanado no documento que também seguiu em anexo à convocatória e padece das mesmas limitações devido às circunstâncias explanadas anteriormente: prestação tardia de informações contabilísticas e dificuldades devidas à não entrega dos documentos relativos às contas por parte do técnico oficial de contas do anterior executivo. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta, para que este em conjunto com os restantes membros do executivo, apresentassem o documento --

O membro do PS começou por questionar o Ponto 01010101 beneficiação dos edifícios da Junta de Freguesia e se já existia alguma ideia.-----

O Senhor presidente respondeu que seria para acabar de pintar o edifício da Junta de Freguesia, só tinha sido pintada a fachada e ficou a faltar a parte de trás e fazer alguns arranjos. Relativamente ao Multiusos de Nandufe, também teria que ser pintado de novo e feitos alguns arranjos, já que existem algumas rachadelas. -----

O membro do PS questionou se seriam necessários 2 anos, ao que foi respondido, que os membros da Junta ainda iriam ver o que lá está dentro, pois ainda não tinham lá entrado. --

O membro do PS questionou sobre o ponto 030301 Transportes rodoviários 22.500,00 euros, querendo saber para que seria esse valor.-----

O Senhor presidente respondeu que era um valor previsto para gastos em transportes rodoviários.-----

O membro do PS questionou sobre a ponte de Nandufe, referindo que o valor apresentado era superior ao orçamento apresentado pela anterior Junta de Freguesia.-----

O Senhor presidente respondeu que existem outros arranjos para fazer por baixo da ponte que não estavam previstos. O anterior orçamento contemplava apenas limpeza e pintura das grades, foi-se ver a obra e existem ainda mais reabilitações a fazer. Finalizou dizendo, que pensava-se que era uma coisa e afinal será outra.-----

O membro do PS, Simone Cabrito referiu que como Nandufense, estava preocupada com o aspeto com que a ponte iria ficar referindo que o mesmo não deveria ser alterado.-----

O Senhor presidente respondeu que não pretendia alterar nada, quando muito iria restaurar e limpar.-----

Colocado o plano plurianual de investimento (PPI) e atividade da Junta de Freguesia para 2022 a votação, o mesmo foi aprovado por maioria dos votos, 5 do PSD a favor e 4 votos contra do PS-----

O membro do PS aproveitou ainda para dizer que o voto contra relativamente ao PPI, vinha de acordo com o do orçamento, não se sentiam esclarecidos em relação aos mesmos e por isso tinham votado contra.-----

O senhor presidente explicou que quando agendou a data da Assembleia, comunicou com a contabilista que nesse dia, tinha já uma assembleia agendada e por esse facto não podia estar presente. Referindo uma vez mais que se quisessem colocar por escrito a contabilista responderia.-----

5- Análise discussão e votação do mapa de pessoal para 2022-----

O Sr. Presidente refere que existem duas pessoas que estão a recibos verdes, nomeadamente os assistentes técnicos e que será aberto concurso para regularizar a situação e dar melhores condições aos funcionários. Irão ver os ordenados melhorados e as suas condições, referindo ainda que os funcionários das limpezas auferem mais do que eles.-----

Um membro do PS questionou o que quer dizer o termo nas observações: Extinguir quando vagar os assistentes operacionais.-----

O Senhor Presidente referiu que queria dizer que o lugar poderá deixar de existir temporariamente se vagarem, mas voltar a reabrir mediante a necessidade. Que na prática não existem lugares para extinguir.-----

Colocado o mapa de pessoal para 2022 a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PSD, abstendo-se os 4 membros do PS.-----

6- Outros assuntos de interesse para a freguesia-----

O membro do PS questionou se já existia algum avanço relativamente à Central dos Pisões, ao que foi respondido que não. Questionou ainda relativamente aos baldios de S. Cornélio, se já existia algum projeto para a zona verde e que estariam na disponibilidade de arranjar árvores se fosse do interesse da Junta de Freguesia.-----

O Senhor presidente referiu que ainda tem pouco tempo à frente da Junta e que ainda não teve oportunidade de analisar o assunto. -----

O membro do PS fez ainda um reparo, relativamente às novas lombas colocadas à entrada de Nandufe, referindo que à noite não são visíveis e tornam-se perigosas, não estando devidamente sinalizadas. Só estão sinalizadas no chão até aos Jardins de Água. -----

O Senhor Presidente referiu que essa era uma obra que tinha sido feita em final de mandato, pelo anterior executivo camarário e que possivelmente não tinha sido devidamente acabada. No entanto iria dar atenção ao assunto e mencioná-lo junto da Câmara Municipal.-----

III- Período de intervenção do público

Foram registadas duas inscrições de Fregueses para fazerem uso da palavra. -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu de seguida a Palavra ao Senhor Eduardo Pizarro. -----

O Senhor Eduardo Pizarro deu os parabéns pela eleição e pelo trabalho desenvolvido a todos os eleitos, referiu ainda que, por ser um trabalho difícil, desejava a todos um bom trabalho nestes 4 anos e que corresse tudo bem. -----

Pediu ao Sr. Presidente da Junta, devido a queixas recebidas de moradores, que junto ao cemitério, no prédio contruído, foram colocados poucos contentores, que estão sempre cheios, acumulando-se frequentemente lixo no chão. Sugere que sejam colocados mais contentores ou que a recolha do lixo seja efetuada mais vezes. -----

Referiu ainda que em frente à CEPESA, existe um caminho público, que liga a casas de habitação, solicita que esse caminho seja prolongado, uns metros até à rua Frei Bernardo Castelo Branco, negociando com os donos dos terrenos existentes. Desta forma beneficiando a ligação da Avenida Francisco Sá Carneiro à Rua Frei Bernardo Castelo Branco.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu de seguida a Palavra ao Senhor Jorge Rolo. O Senhor Jorge Rolo, interveio relativamente à revisão ao regimento, gostava de saber se os tempos para o público iriam ou não ser revistos, pois este tema já tinha sido tratado em reuniões anteriores e trazia má memória. Entende que as Assembleias, quando não forem para a oposição fazer uso da palavra e público não tiver tempo para falar ou não puder falar é muito mau, a Freguesia não ganha nada com essa tomada de posição e as pessoas começam a abandonar as Assembleias.-----

Em relação ao Presidente Pedro e à sua Presidente, referiu que esta Assembleia tem tudo para poder funcionar bem, se toda a gente fizer o seu trabalho, já foi uma Assembleia em que eram todos uma família, mas houve uma época em que foi uma Assembleia de má memória, que esperava não se voltar a repetir. Terminou desejando que a Assembleia funcione em bom ambiente.-----

Referiu ainda que gostava que o sr. Presidente, a médio prazo, não tinha de ser agora, pois não se pode exigir que num mês ou dois desse as respostas todas, referiu no entanto que o programa com que concorreram à Junta era extenso, perigoso e ambicioso e difícil de cumprir. -----

Referiu ainda que nada o move contra ninguém e que fará as intervenções por sua cabeça, que achar que deva fazer. -----

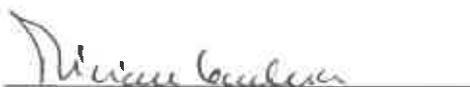
Para acabar, não se querendo alongar mais, referiu que sabe em que estado se encontrava o processo da Central Elétrica dos Pisões, que está num estado adiantado e que irá haver um momento em que a Junta e a Câmara Municipal serão chamados a pronunciar-se e tomar decisões para se envolverem nesse processo. -----

Quanto a questão dos baldios, pediu para que zelassem por todo património.-----
Disse ainda que gostava de saber se numa próxima reunião irá existir uma rúbrica para receber uma verba anual de 6.700,00 euros anuais, durante os próximos 3 anos, pois já tinha sido pago 1 ano no anterior executivo, relativa ao pagamento de uma sentença do Tribunal, em relação ao ex. Presidente de Junta José Manuel Mendes. Que esse dinheiro faria parte anualmente da receita do orçamento da Junta de Freguesia.-----
Para acabar, pediu para terem cuidado com os dinheiros públicos, referiu que a Senhora presidente da Assembleia que até é advogada sabe que uma das funções da Assembleia é zelar e fiscalizar as atividades financeiras da Junta. Espera que seja um mandato tranquilo, sem problemas, desejando ainda um bom ano para todos e pedindo para dar tempo ao atual Presidente. Desejou umas boas festas e referiu que o que interessa é a Freguesia. -----

A senhora Presidente referiu que estariam todos de boa fé e em benefício do bem público, que ninguém estaria com uma postura de ataque. Prova disso é a aposta na continuidade do que foi bem feito, a entrega dos cabazes de natal é um exemplo disso. Não há tentativa de ofender nem de criticar por criticar. É lamentável que não obstante os pedidos de esclarecimento que foram feitos já vinham com uma declaração de voto feita. -----
Referiu ainda que relativamente ao regimento, houve um espírito de o enviar para todos e não houve uma única sugestão, quando não havia necessidade de o fazer, bastava apenas colocá-lo a aprovação.-----
Relativamente ao tempo do público não se pretende cortar a palavra a ninguém, é adepta da democracia e da igualdade. A questão é que há Assembleias concorridas e o objetivo é que toda a gente possa falar. A título de exemplo hoje falaram apenas duas pessoas e não foi cortada a palavra a nenhum deles. Referiu ainda que era apenas para poder dar a palavra a todos no caso de ser uma Assembleia concorrida.-----

E não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente declarou encerrada esta reunião às 23.15 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia



O Secretário

